

## **Protocolo de revisão sistemática de bases patentárias como instrumento de apoio à pesquisadores**

Felipe Mottin Maschmann<sup>1</sup>, Lucas Niluk Cunha<sup>1</sup>, Kátia Cinara Tregnago Cunha<sup>1</sup>, Cristiane Drebes Pedron<sup>1</sup>, Giandra Volpato<sup>2\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS

<sup>2\*</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

Segundo dados da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, é estimado que 15,9 milhões de patentes estavam em vigor em 135 jurisdições em 2020. Este acervo, disponibilizado em repositórios internacionais, nacionais, gratuitos e de acesso pago, contém importante fonte de informação científica e tecnológica para empresários, estudantes e pesquisadores. No entanto, a exploração das informações contidas nestas bases ainda é um recurso pouco utilizado pelos pesquisadores para a construção do conhecimento, conforme evidências obtidas em entrevistas e descritos na literatura técnica. Nesse contexto, o presente estudo teve por objetivo desenvolver um protocolo de revisão sistemática de bases patentárias como instrumento de apoio à pesquisadores. Foi utilizado o método Design Science Research, que coloca o pesquisador em uma determinada realidade, compreendendo seu problema, de forma a construir uma solução por meio de um artefato. Inicialmente foi realizada a identificação do problema, conduzida por uma revisão sistemática da literatura, utilizando as bases de dados Scopus e Web of Science. Em uma segunda etapa foram realizadas entrevistas exploratórias com potenciais usuários do artefato a fim de identificar as dificuldades ou limitações quanto ao uso das informações contidas em documentos de patente. Na etapa de definição dos objetivos, foram identificados os artefatos encontrados na literatura bibliográfica que se propõem a resolver a problemática dos praticantes, com a caracterização da classe de problemas que diz respeito à complexidade da linguagem de acesso, geralmente não acessíveis por meio dos mecanismos de busca, requerendo um conhecimento técnico especializado. Na etapa de desenvolvimento, foi desenvolvido o artefato, sob a forma de um protocolo instanciado em um programa de computador. Na etapa de avaliação, foram definidos os critérios e descritos os mecanismos que medem os resultados, sendo o instrumento de avaliação validado por um grupo de especialistas. O artefato foi validado em um ambiente real de aplicação, sendo oferecidas duas oficinas e disponibilizado o acesso para alunos de um programa de Pós-Graduação. O artefato foi avaliado quanto aos requisitos de usabilidade, sendo considerado bom, com necessidade de melhorias, sendo verificada grande dificuldade para construir as estratégias de busca, pouca familiaridade com termos técnicos usuais na área de propriedade intelectual e dificuldade de classificar o tema de pesquisa utilizando os classificadores de patentes. Na etapa de resultados, o presente contribuiu com a disseminação do uso de informações técnicas contidas em bases patentárias, vindo a suprir uma lacuna no que diz respeito à organização da estratégia de busca, uma etapa preliminar à busca nas bases patentárias, momento em que são definidos os critérios de inclusão e de exclusão, o registro e o refinamento da estratégia com base nos documentos recuperados em uma busca exploratória.

Palavras-chaves: patente; revisão sistemática; Design Science Research.